



CÂMARA DE IUNA-ES

NOTÍCIAS - GERAL

PARLAMENTARES AVALIAM INTERRUPÇÃO DA OFERTA DO ENSINO FUNDAMENTAL

VEREADORES QUESTIONAM ACORDO DO MUNICÍPIO COM GOVERNO ESTADUAL SOBRE FIM DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA HENRIQUE COUTINHO



Publicado em 30/11/2015 às 14:04 (Atualizado em 21/08/2026 às 11:44), postado por Sílvia Goulart - ImpactMídia, Fonte: Câmara de Iúna

O fim da oferta de aulas do ensino fundamental (1ª a 4ª séries) na escola estadual Henrique Coutinho, anunciada na segunda quinzena de novembro pela direção da escola, gerou discussões entre pais, educadores e autoridades locais, que foram pegos de surpresa com a notícia. O governo do Estado alega que não é mais responsável pela manutenção do Ensino Fundamental, apenas o Ensino Médio. Já as escolas municipais de Iúna, Dr. Nagem Abikahir e Deolinda Amorim, conforme afirmaram os vereadores da Câmara durante a sessão do dia 18 de novembro, não têm estrutura física segura para receber os novos alunos.

Fui procurado por alguns pais sobre isso. Parece-me que é uma decisão do Governo do ES, que uma hora ou outra aconteceria. O que me estranha é que essa decisão já foi tomada, mas que não foi planejada porque outros municípios ainda não assinaram esse compromisso. Eles vão ter que fazer, mas de forma planejada. Os pais reclamam que foi feito de uma vez e que será traumático para os alunos?, comentou o vereador João Ribeiro.

A responsabilidade da oferta de ensino básico e fundamental por parte dos municípios e do ensino médio pelo governo estadual está descrito no Plano Nacional de Educação. O que os pais e vereadores discutem é que essa transição poderia ser feita gradativamente, para que tanto os alunos, pais e professores quanto os gestores das escolas se adaptem à nova realidade e às demandas, assim como estão fazendo a maioria dos municípios capixabas.

Estivemos em uma reunião com o governador Paulo Hartung e ele afirmou que o ensino



fundamental já? de responsabilidade dos municípios. Todos terão que se adequar. Se o município fizesse essa mudança de uma vez, o governo iria assumir uma parte dos custos, mas que não ia fazer o mesmo para os municípios que forem fazer gradativamente, já que terão condições de se planejarem?, explicou Jonildo Muzi. Dessa forma, Iuna preferiu se adequar de imediato.

No novo contrato, aproximadamente 200 alunos do ensino médio que estudavam na escola Dr. Nagem Abikahir passarão a estudar na escola Henrique Coutinho. E os quase 180 alunos do ensino fundamental do Henrique Coutinho serão matriculados entre as escolas Deolinda Amorim de Oliveira e Dr. Nagem Abikahir, com contrapartidas financeiras do Estado.

Essa mudança é interessante para o município porque ele vai entregar as turmas do ensino médio do Nagem e vai receber do ensino fundamental, que é em menor número?, avaliou o vereador Expedito Filho.

Infraestrutura precária

De acordo com o vereador Rogério Cesar, os pais dos alunos que precisarão migrar para as escolas municipais estão preocupados com a estrutura dos prédios, em especial da escola Deolinda Amorim, que não recebe reformas há anos e não tem acessibilidade para alunos especiais.

Eu e o vereador Expedito estivemos em conversa com a secretária de Educação de Iuna. O município peca por falta de investimentos nos prédios das escolas e isso vem gerando insegurança nos pais. O Henrique Coutinho é escola modelo na qual os pais dormiram na fila para garantir a matrícula no ano passado. Hoje, o que os pais estão querendo é escola modelo também. Eles não estão se desfazendo do nível do ensino, mas sim da estrutura, que é péssima. Na Deolinda, por exemplo, há muito tempo não tem reforma, as escadas são perigosas?, comentou o vereador Rogério Cesar.

Já para o vereador Expedito Vieira de Andrade Filho, que é professor na escola Nagem Abikahir, o problema maior da mudança repentina é a adequação das salas para a quantidade de novos estudantes e a adaptação dos alunos com a mudança.

Nós temos ensino de qualidade. Os mesmos professores que dão aula no Henrique trabalham no Nagem e na Deolinda. Lógico que não podemos comparar o prédio da escola estadual. Então, se tiver condição de fazermos essa mudança gradativamente para dar tempo, inclusive, para o município adaptar ou construir mais salas nas escolas para receber mais alunos seria bom?, comentou o vereador Expedito Filho.

Escola do Príncipe deve deixar de oferecer o Ensino Médio

Ainda durante as discussões na Câmara, o vereador José Saloto informou que o Governo do Estado estuda a retirada das aulas do Ensino Médio da Escola de São João do Príncipe. Já a partir do ano que vem, os alunos seriam remanejados para a escola de Pequim.

Está na hora de promovermos um grande debate para sabermos onde temos que seguir com a questão da educação no município. Nós estamos diante de mais um grande impasse em Iuna. Iuna



CÂMARA DE IUNA-ES

“O município do ES que mais investe em Educação e estamos vivendo essa situação. Temos que ver o que está acontecendo, onde está o erro. A escola de São João do Príncipe preocupa a comunidade. Tem 47 alunos matriculados no 2º grau, mas tem previsão de matrícula de mais 60 alunos para o ano que vem. É mais fácil mantê-los na escola do que deslocá-los para Pequize, avaliou o vereador Saloto.

“Ficou combinado de nos reunirmos novamente com o secretário de Estado da Educação para conversarmos mais sobre esse assunto junto com mais colegas vereadores, para somarmos e discutir, sugeriu o vereador Weverton da Silva Feitosa (Zizinho).



AUTENTICAÇÃO

327a29822e57ca2ca7bb29c8979ecc25

<https://camaraiuna.es.gov.br/noticia/2015/11/parlamentares-avaliam-interruptao-da-oferta-do-ensino-fundamental.html>